

## Oradores do Mozefo defendem que participação da mulher na indústria é insignificante

O País, 20 de Novembro 2019



Paridade de Género na Indústria: foi um dos temas de debate na 3ª edição do Fórum Económico e Social de Moçambique (MOZEFO).

E porque paridade é igualdade e inclusão, neste painel os oradores debatiam a participação da mulher em vários sectores de trabalho, principalmente no da indústria.

Sheila Miquidade, Gerente de Comunicação para África e oradora neste Fórum, garante que a mineradora tem dado um passo significativo no que diz respeito a paridade, mas as estatísticas exigem mais.

Miquidade também afirma que para além da formação e capacitação, a Vale funciona como catalisador de desenvolvimento.

“O nosso negócio é produzir carvão metalúrgico e carvão térmico. A vale Moçambique está aqui há 15 anos. A vale é feita de pessoas para pessoas. Dos 27 milhões de habitantes em Moçambique apenas 0.7 por cento dos moçambicanos são estudantes do ensino superior. 4 em cada 10 estudantes são mulheres e um em cada 10 mulheres estudantes frequenta os cursos de engenharia, ciências exactas e construção”.

Marie Andersson de Frutos, Embaixadora da Suécia em Moçambique defende que a igualdade de género é fundamental para alocação dos recursos: “Homens e mulheres devem ter mesmo poder

para mudar a sociedade. A igualdade de género tem impacto positivo no desenvolvimento do país”.

Porque o lema do MOZEF0 2019 é sobre transformação, objectivo que se pretende alcançar, Jaime Comiche, representante da UNIDO em Moçambique diz que a organização tem facilitado várias formações de carácter técnico.

“No Objectivo do Desenvolvimento Sustentável são parte da Agenda 2030. O reforço da equidade de género poderá atingir a aceleração da economia no país. Nas indústrias que operam em Moçambique temos uma média de inclusão de mulheres de 60 por cento”, refere.

Já o Presidente da Mozal, Samuel Samo Gudo assegura que a participação das mulheres no sector industrial é inferior devido a vários factores, por isso é preciso encorajar a mulher a participar na formação técnica profissional empregando-as para que tenham sucesso.

**<http://opais.sapo.mz/oradores-do-mozefo-defendem-que-participacao-da-mulher-na-industria-e-insignificante>**